

5 de setembro

Uvas Gigantes

Depois vieram até ao vale de Escol, e dali cortaram um ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois homens numa vara. Números 13:23.

Você já pensou que tamanho deviam ter aquelas uvas que os doze espias encontraram na terra prometida? O que é que você pensaria, se visse dois homens andando pela rua com um caibro sobre seus ombros, e pendurado nesse caibro, um cacho de uvas tão grande, que só pudesse ser carregado de tal maneira?

Algumas pessoas zombam da idéia de um tal cacho de uvas, mas os cientistas descobriram hormônios do crescimento - substâncias químicas que afetam o crescimento de plantas e animais - e podem causar impressionantes alterações às plantas.

Uma dessas substâncias, descoberta em 1938 por dois cientistas japoneses, é chamada "gibberellin". Quando um vinhateiro da Califórnia pulverizou o seu parreiral com essa substância, obteve um aumento de 25% sobre as colheitas anteriores do seu próprio parreiral e também sobre as de seus vizinhos, que não haviam pulverizado o hormônio. Isto foi em 1958. Desde então, muitas outras descobertas têm feito aumentar a produção das lavouras.

Os maiores acréscimos têm sido obtidos, utilizando substâncias químicas produzidas pelas próprias plantas. Isto indica que as plantas possuem dentro de si substâncias que, uma vez postas em atividade, podem produzir culturas como jamais vimos.

Como conseqüência de milhares de anos de pecado, que de muitas maneiras dificultou o desenvolvimento da vida, este mundo não mais tem vitalidade para produzir em quantidade e qualidade, como outrora.

A ciência tem encontrado meios de aproveitar alguns dos poderes criativos de Deus, ainda presentes na Natureza, mas na melhor das hipóteses, os esforços dos cientistas se revela pobres substitutos para a beleza e fertilidade originais do Jardim do Éden. Na Nova Terra, porém, novamente veremos essa mesma abundância que o mundo já teve.